

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021**

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.
Trairi - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.** ('Companhia'), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE-001465/F-4



Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| Ativo | | | | Passivo e patrimônio líquido | | | |
|--------------------------------------|------|---------------|---------------|--|------|---------------|---------------|
| | Nota | 2021 | 2020 | | Nota | 2021 | 2020 |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 939 | 162 | Fornecedores | 10 | 217 | 9 |
| Contas a receber | 5 | 982 | - | Empréstimos e financiamentos | 11 | 67 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 135 | - | Obrigações por arrendamentos | | 8 | - |
| Impostos a recuperar | | 5 | 1 | Obrigações sociais e trabalhistas | | 5 | - |
| Outros créditos | | 69 | 66 | Obrigações tributárias | | 92 | 9 |
| | | 2.130 | 229 | Partes Relacionadas | 12 | 750 | 1.899 |
| | | | | | | 1.139 | 1.917 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Outros créditos | | 56 | - | Empréstimos e financiamentos | 11 | 35.623 | - |
| Depósitos vinculados | 6 | 792 | - | Tributos diferidos | | 35 | - |
| Imobilizado | 7 | 76.890 | 13.328 | Provisão para desmobilização | | 199 | - |
| Intangível | 8 | 188 | 151 | Partes relacionadas | 12 | 10.109 | 6.194 |
| Ativos contratuais | 9 | 196 | 699 | | | 45.966 | 6.194 |
| | | 78.122 | 14.178 | | | | |
| | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | | | | Capital social | 14 | 33.571 | 6.212 |
| | | | | Adiantamento para futuro aumento de capital | | - | 270 |
| | | | | Prejuízos acumulados | | (424) | (186) |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 33.147 | 6.296 |
| | | | | | | | |
| Total do ativo | | 80.252 | 14.407 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 80.252 | 14.407 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|------|--------------|--------------|
| Receita operacional líquida | 15 | 1.087 | - |
| (-) Custo de produção e operação de energia | 16 | (689) | - |
| Lucro bruto | | 398 | - |
| (Despesas) receitas operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 17 | (204) | (127) |
| Resultado operacional | | 194 | (127) |
| Receitas financeiras | 18 | 1.221 | - |
| Despesas financeiras | 18 | (1.401) | (3) |
| Resultado financeiro, líquido | | (180) | (3) |
| Resultado antes dos impostos sobre a renda | | 14 | (130) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | (239) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | (13) | - |
| Prejuízo do exercício | | (238) | (130) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| | 2021 | 2020 |
|--|--------------|--------------|
| Prejuízo do exercício | (238) | (130) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total do exercício | (238) | (130) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

| | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido |
|---|----------------|---|----------------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 412 | - | (56) | 356 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (130) | (130) |
| Aumento de capital social | 5.800 | - | - | 5.800 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 270 | - | 270 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 6.212 | 270 | (186) | 6.296 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (238) | (238) |
| Aumento de capital social | 27.359 | (270) | - | 27.089 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 33.571 | - | (424) | 33.147 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do exercício | (238) | (130) |
| Itens que não afetam o caixa operacional | | |
| Depreciação | 370 | - |
| Amortização | 1 | - |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | 808 | - |
| Tributos diferidos | 35 | - |
| Provisão para desmobilização | 199 | - |
| | 1.175 | (130) |
| Aumento/(redução) das contas de ativo | | |
| Contas a receber | (982) | - |
| Impostos a recuperar | (4) | - |
| Outros créditos | (59) | (66) |
| Partes relacionadas | - | - |
| Aumento(redução) das contas de passivo | | |
| Fornecedores | 208 | 3 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 5 | - |
| Obrigações tributárias | 83 | 9 |
| Partes relacionadas | (1.149) | 1.899 |
| Outros passivos | 8 | - |
| Caixa líquido das atividades operacionais | (715) | 1.715 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Ativos contratuais | 503 | (437) |
| Depósitos vinculados | (792) | - |
| Aquisições de imobilizado | (63.667) | (13.204) |
| Aquisições de intangível | (38) | (118) |
| Caixa líquido das atividades de investimentos | (63.994) | (13.759) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Empréstimos com partes relacionadas | 3.915 | 6.134 |
| Aumento de capital social | 27.359 | 5.800 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | (270) | 270 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (135) | - |
| Capitação de empréstimos e financiamentos | 36.367 | - |
| Pagamento de custo de transação | (1.750) | - |
| Caixa líquido das atividades de financiamentos | 65.486 | 12.204 |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 777 | 160 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 162 | 2 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 939 | 162 |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 777 | 160 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Eólica Serra do Mato VI Energy S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 01 de novembro de 2018, com Sede em Trairi/CE. A controladora direta da Companhia é o acionista Eólica Serra do Mato Energy S.A., com sede na Cidade de Fortaleza/CE.

A Companhia tem como principal atividade a geração e comercialização de energia elétrica como produtor independente, a partir de fonte eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objetivo social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras de energia eólica.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2022.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e bancos com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

2.6. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.7. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.8. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.9. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.11. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em Estatuto são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.13. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, caso aplicáveis, são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo, caso aplicáveis, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos, caso aplicáveis, são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.14. Reconhecimento da receita

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de mercadorias, locação de equipamentos e serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia. As receitas de serviços são reconhecidas quando estes são prestados.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviço no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

(i) Receita de vendas

A Companhia, possui a atividade de geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. O principal passivo da Companhia é mantido com Instituições Financeiras cujo prazo de vencimento final é em 2042.

(c) Risco de taxa de juros

É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado se refere, principalmente, às obrigações com financiamentos sujeitas a taxas de juros variáveis. Considerando que parte substancial dos financiamentos da Companhia estão atrelados a taxas como IPCA, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|-------------|-------------|
| Custo amortizado | | |
| <i>Ativos, conforme o balanço patrimonial</i> | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 939 | 162 |
| Depósitos vinculados | 792 | - |
| Contas a receber de clientes | 982 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 135 | - |
| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
| Custo amortizado | | |
| <i>Passivos, conforme o balanço patrimonial</i> | | |
| Fornecedores | 217 | 9 |
| Empréstimos e financiamentos | 35.690 | - |
| Obrigações por arrendamentos | 8 | - |
| Partes relacionadas | 10.859 | 8.093 |

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|------------------------|-------------|-------------|
| Conta corrente | 6 | 162 |
| Aplicações financeiras | 933 | - |
| | <u>939</u> | <u>162</u> |

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a instrumentos de renda fixa, remunerados a taxas indexadas ao CDI.

5. Contas a receber de clientes

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|-------------|-------------|
| Venda de energia elétrica (a) | 395 | - |
| Venda de energia elétrica a faturar (b) | 587 | - |
| | <u>982</u> | <u>-</u> |

(a) Refere-se à venda de energia elétrica gerada nos parques eólicos.

(b) Refere-se à venda de energia elétrica gerada nos parques eólicos em que ainda não ocorreu o efetivo faturamento.

A Companhia entrou efetivamente em operação no exercício de 2021, em virtude disso e também pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2021, não é aplicável a constituição de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

6. Depósitos vinculados

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Aplicações financeiras vinculadas BNB | 792 | - |
| | <u>792</u> | <u>-</u> |

As aplicações financeiras vinculadas, são recursos vinculados às dívidas de curto e longo prazo, relacionadas as debêntures e financiamentos captados pelas suas controladas. A Companhia precisa manter os recursos em montantes pré-estabelecidos contratualmente como forma de garantia de solvência para eventuais quitações.

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

7.1. Composição do imobilizado

| | Taxas médias anuais % | 2021 | | | 2020 |
|-----------------------------|--------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação | Líquido | |
| <i>Acumulado</i> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 3% | 16.911 | (369) | 16.542 | - |
| Desmobilização | 3% | 198 | (1) | 197 | - |
| Adiantamento a fornecedores | 0% | 60.152 | - | 60.152 | - |
| Imobilizado em andamento | 0% | - | - | - | 13.328 |
| | | <u>77.260</u> | <u>(370)</u> | <u>76.890</u> | <u>13.328</u> |

7.2. Movimentação do imobilizado

| | 2020 | Adições | Depreciações | Reclassificações | 2021 |
|-----------------------------|---------------|---------------|--------------|------------------|---------------|
| <i>Movimentação</i> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | - | - | (369) | 16.911 | 16.542 |
| Desmobilização | - | 197 | (1) | - | 196 |
| Adiantamento a fornecedores | - | - | - | 60.152 | 60.152 |
| Imobilizado em andamento | 13.328 | 63.735 | - | (77.063) | - |
| | <u>13.328</u> | <u>63.932</u> | <u>(370)</u> | <u>-</u> | <u>76.890</u> |

8. Intangível

8.1. Composição do intangível

| | Amortização % a.a | 2021 | | | 2020 |
|----------------------------|----------------------|------------|-------------|------------|------------|
| | | Custo | Amortização | Líquido | |
| <i>Acumulado</i> | | | | | |
| Gastos com parques eólicos | 0% | 257 | (1) | 256 | 189 |
| | | <u>257</u> | <u>(1)</u> | <u>256</u> | <u>189</u> |

8.2. Movimentação do intangível

| | 2020 | Adições | Amortizações | 2021 |
|----------------------------|------------|-----------|--------------|------------|
| <i>Movimentação</i> | | | | |
| Gastos com parques eólicos | 189 | 68 | (1) | 256 |
| | <u>189</u> | <u>68</u> | <u>(1)</u> | <u>256</u> |

O saldo refere-se aos gastos com desenvolvimento dos projetos dos parques eólicos.

9. Ativos contratuais

| | 2021 | 2020 |
|---|------------|------------|
| Consultoria com elaboração de contratos | 164 | 165 |
| Consultoria financeira | - | 501 |
| Arrendamento de terrenos | 32 | 33 |
| | <u>196</u> | <u>699</u> |

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|-------------|-------------|
| Fornecedores de máquinas, materiais e serviços | <u>217</u> | <u>9</u> |
| | <u>217</u> | <u>9</u> |

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

A Companhia captou recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, para financiamento de seus investimentos nos parques eólicos.

A seguir apresenta-se o detalhamento dos financiamentos adquiridos:

| Instituição Financeira | Modalidade | Tomador | Carência | Vencimento final | Tipo de amortização | 2021 | 2020 |
|-----------------------------------|---------------|------------------|-------------|------------------|---------------------|---------------|----------|
| BNB - Banco do Nordeste do Brasil | Financiamento | Serra do Mato VI | novembro-22 | novembro-42 | Mensal | 35.690 | - |
| | | | | | | <u>35.690</u> | <u>-</u> |

| <u>Segregação</u> | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|-------------------|---------------|-------------|
| Circulante | 67 | - |
| Não circulante | 35.623 | - |
| | <u>35.690</u> | <u>-</u> |

Garantias

A Companhia celebra Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, por meio do qual os Credores Fiduciários (Fiadores) se comprometeram a, observado o cumprimento das condições precedentes e dos limites de garantia estabelecidos em tal instrumento, emitir cartas de fiança bancária garantindo determinados valores no âmbito do Contrato de Financiamento Longo Prazo com Banco do Nordeste do Brasil.

Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, a Companhia alienou fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

Composição

| | 2021 | 2020 |
|---|---------------|--------------|
| <i>Partes relacionadas passivas</i> | | |
| Eólica Serra do Mato Energy S.A. | 10.436 | 6.037 |
| Eólica Serra do Mato V Energy S.A. | 98 | 1.569 |
| Qair Brasil Participações S.A. | 325 | 487 |
| Total das partes relacionadas passivas | 10.859 | 8.093 |
| | | |
| Circulante | 750 | 1.899 |
| Não circulante | 10.109 | 6.194 |

O saldo do passivo circulante refere-se a valores negociados por contratos de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos gastos com pessoal, locação de imóveis, gastos condominiais, gastos de telecomunicações e informática, serviços administrativos e consultorias entre as empresas do Grupo.

As partes relacionadas apresentados no passivo não circulante referem-se aos mútuos firmados entre as partes devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas com as contrapartes informadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

12.1. Transações com partes relacionadas

A Companhia possui despesas decorrente de contrato de compartilhamento, basicamente, compostas por despesas com pessoal e ocupação, firmado com sua controladora indireta.

O compartilhamento de despesas afetou o resultado da Companhia no montante a seguir:

| Companhia | 2021 | 2020 |
|---|------------|------------|
| Eólica Serra do Mato VI Energy S.A. | 212 | 124 |
| Efeito no resultado do exercício | 212 | 124 |

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências

A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e na experiência anterior julgou que não existem provisões para contingências, cuja estimativa de perda seja provável, a serem registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia também não possui ações de natureza tributária, cível, trabalhista e juizados especiais, classificadas como perdas possíveis.

14. Capital social

| Acionistas | Participação % 2021 | Quantidade de ações ordinárias | | |
|----------------------------------|------------------------|--------------------------------------|--------|-------|
| | | 2021 | 2021 | 2020 |
| Qair Brasil Participações S.A. | 1% | 335.714 | 336 | 62 |
| Eólica Serra do Mato Energy S.A. | 99% | 33.235.686 | 33.235 | 6.150 |
| | 100% | 33.571.400 | 33.571 | 6.212 |

Em 06 de maio de 2021, foi aprovado o aumento de capital social devidamente integralizado no montante de R\$ 19.417, mediante a emissão de 19.417.304 (dezenove milhões, quatrocentas e dezessete mil, trezentas e quatro) ações ordinárias normativas e sem valor nominal, emitidas ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social devidamente integralizado no montante de R\$ 7.942, mediante a emissão de 7.942.196 (sete milhões, novecentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e seis) ações ordinárias normativas e sem valor nominal, emitidas ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação.

O capital social da Companhia passou de R\$ 6.212 para R\$ 33.571 a ser realizado de forma proporcional à participação de cada acionista no capital social da Companhia.

15. Receita operacional líquida

| | 2021 | 2020 |
|---|---------------------|-----------------|
| <i>Receitas de vendas e serviços</i> | | |
| Venda de energia elétrica | 541 | - |
| Venda de energia elétrica a faturar | 587 | - |
| | <u>1.128</u> | <u>-</u> |
| <i>(-) Deduções da receita</i> | | |
| PIS - Programa de Integração Social | (7) | - |
| COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | (34) | - |
| | <u>(41)</u> | <u>-</u> |
| Receita operacional líquida | <u>1.087</u> | <u>-</u> |

EÓLICA SERRA DO MATO VI ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custos

| | 2021 | 2020 |
|----------------------------------|--------------|----------|
| Encargos de uso de rede elétrica | (149) | - |
| Pessoal | (25) | - |
| Consultoria | (2) | - |
| Depreciação | (370) | - |
| Amortização | (1) | - |
| Manutenção e reparos | (121) | - |
| Seguros | (12) | - |
| Aluguéis e arrendamentos | (8) | - |
| Outros custos | (1) | - |
| | <u>(689)</u> | <u>-</u> |

17. Despesas gerais e administrativas

| | 2021 | 2020 |
|--|--------------|--------------|
| Pessoal | (95) | (73) |
| Tributárias | (4) | (1) |
| Viagens e estadias | (9) | - |
| Consultoria | (69) | (42) |
| Honorários advocatícios | (1) | - |
| Taxas e emolumentos | (8) | (1) |
| Publicações | (6) | - |
| Outras despesas gerais e administrativas | (12) | (10) |
| | <u>(204)</u> | <u>(127)</u> |

18. Resultado financeiro

| | 2021 | 2020 |
|--|----------------|------------|
| <i>Receitas</i> | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 75 | - |
| Receitas com derivativos | 1.146 | - |
| | <u>1.221</u> | <u>-</u> |
| <i>Despesas</i> | | |
| Juros e multas de mora | (5) | - |
| Despesas bancárias | (174) | (3) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (808) | - |
| Custos de transação | (14) | - |
| Despesas com derivativos | (399) | - |
| Atualização financeira - Desmobilização | (1) | - |
| | <u>(1.401)</u> | <u>(3)</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>(180)</u> | <u>(3)</u> |

Armando Leite Mendes de Abreu
CPF: 619.376.223-04
Diretor Presidente

Gustavo Rocha Guitti
CPF: 002.958.233-48
Diretor de Controladoria

Maria Tamires Bezerra Gomes
CRC/CE 026789/O-4
Contadora